



## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO CURSO QUALIFICAÇÃO DO ATO TRANSFUSIONAL DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ**

Rosimary da Silva Barbosa; Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo; Maria Verônica Almeida de Brito; Fernanda Brito de Castro; Tereza Rosane de Araújo Felipe Torres Lima; Patrícia Amanda Pereira Vieira.

*Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE).* [rosimarybarbosa@yahoo.com.br](mailto:rosimarybarbosa@yahoo.com.br)

*Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE).* [georgialeonardo@gmail.com](mailto:georgialeonardo@gmail.com)

*Centro de Hematologia e Hematerapia do Ceará (HEMOCE).* [veronica.almeida@hemoce.ce.gov.br](mailto:veronica.almeida@hemoce.ce.gov.br)

*Centro de Hematologia e Hematerapia do Ceará (HEMOCE).* [fernanda.brito@hemoce.ce.gov.br](mailto:fernanda.brito@hemoce.ce.gov.br)

*Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE).* [patricia.vieira@esp.ce.gov.br](mailto:patricia.vieira@esp.ce.gov.br)

*Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA/CE).* [tereza.torres@saude.ce.gov.br](mailto:tereza.torres@saude.ce.gov.br)

### - Introdução

A proposta para Qualificação do Ato Transfusional surgiu de um projeto desenvolvido pela Ubhem/Nuvig/Anvisa e a Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde – CGSH/DAHU/SAS/MS, em 2010, com o objetivo de disponibilizar e estimular o uso de um instrumento pedagógico como referencial básico para a capacitação de profissionais de saúde envolvidos com o ato transfusional, visando à melhoria da assistência ao receptor de hemocomponentes e ao fortalecimento das ações de hemovigilância (BRASIL, 2016).

A hemovigilância é o conjunto de procedimentos de vigilância que abrange todo o ciclo do sangue, tendo o objetivo de obter e disponibilizar informações sobre os eventos adversos ocorridos nas suas diferentes etapas para prevenir seu aparecimento ou recorrência, melhorar a qualidade dos processos e produtos e aumentar a segurança do doador e receptor (ANVISA, 2016).

A ampliação do escopo da hemovigilância no Brasil, incluindo a vigilância de eventos adversos que podem ocorrer em todo o ciclo do sangue, inseriu-se com a definição das diretrizes apresentadas no Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância (ANVISA, 2015). Tal ampliação justifica-se ao considerar a influência que as ocorrências de não conformidades ou de eventos adversos detêm sobre a qualidade do produto e na segurança das pessoas envolvidas no processo, quer seja doador ou receptor.

Nesse contexto, a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado (SESA/CE) e o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) idealizaram um curso para profissionais dos serviços do Sistema único de Saúde (SUS), envolvidos com a transfusão sanguínea e desde 2015 o Curso de Qualificação



do Ato Transfusional vem sendo realizado duas vezes ao ano, favorecendo a implantação de uma prática transfusional mais segura.

Com o intuito de analisar e avaliar o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos nos cursos, foi realizada uma correlação dos desempenhos dos alunos quanto aos acertos das questões nos instrumentos de pré e pós –teste das turmas do ano de 2016.

#### - Metodologia

O Curso foi organizado em atividades presenciais e atividade de ensino-aprendizagem no ambiente de trabalho, com carga horária total de **40 horas**, conforme estrutura apresentada a seguir:

Quadro 1- Estrutura organizacional do Curso Qualificação do Ato Transfusional, em 2016.

Unidades de aprendizagem	Momentos de aprendizagem	Tipos de atividade	Carga horária
Atividades Presenciais	Encontro I	Atividades Teórico-Práticas	20 horas
	Encontro II	Seminário de Avaliação	4 horas
Atividade de dispersão	Atividade de Ensino-Aprendizagem no Ambiente do Trabalho	Atividade Prática <i>in loco</i> – “Identificando o Ato Transfusional: do procedimento à notificação das reações adversas”	16 horas

A formação teve o objetivo de qualificar os profissionais da enfermagem que atuam na assistência dos cuidados pré, trans e pós transfusionais, visando a qualificação do ato transfusional e a notificação de reações transfusionais (RT).

Os objetivos de aprendizagem do curso foram: implementar medidas de segurança, quando da instalação e acompanhamento do ato transfusional; proceder adequadamente com as notificações de reações transfusionais; utilizar procedimentos de hemovigilância; utilizar ferramentas que potencializem a eficiência terapêutica do procedimento da transfusão.

O público do curso era formado em sua totalidade por enfermeiros, de Fortaleza e cidades do interior do Ceará, por se tratar dos profissionais que tem a atribuição da instalação das bolsas de hemocomponentes.

Durante as atividades práticas foi possível uma visita “in loco” ao HEMOCE, intitulada HEMOTUR, onde os profissionais (alunos) presenciaram todos os procedimentos da etapa de doação sanguínea, desde a coleta do sangue, processamento e distribuição de hemocomponentes.



Ao início e término do curso realizou-se a aplicação de uma “avaliação”, em formato de pré e pós-teste, com composição idêntica de 10 questões objetivas, visando avaliar o conhecimento prévio e o conhecimento construído durante o curso. Foi utilizado um texto único (relato de caso) como subsídio para resolução das questões de pré e pós-teste. Os alunos dos cursos responderam aos testes individualmente e, depois que todos finalizaram a resolução do instrumento em questão, foi realizada a correção em plenária, de forma coletiva.

Após a finalização do processo formativo, foi feita uma análise dos instrumentos de avaliação de aprendizagem (pré e pós testes) aplicados em duas turmas do curso ocorridas no ano de 2016, com 35 e 30 alunos, respectivamente. Entretanto, por motivos diversos, alguns não fizeram o pré e pós teste.

#### - Resultados e Discussão

A partir das análises dos instrumentos aplicados nas duas turmas de 2016, observa-se que, de forma geral, houve uma melhoria no percentual de acertos das questões dos testes. Nas turmas I e II esse percentual passou de 79,06% para 86,57% e de 77,73% para 89,13%, respectivamente, conforme apresentado nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Avaliação das questões do pré-teste e do pós-teste aplicados da turma I do curso de Qualificação do Ato Transfusional, Fortaleza-Ce, 2016

Questão	Nº de acertos	Pré_Teste_32			Pós_Teste_35			
		Porcentagem de acerto	Nº de erros	Porcentagem de erro	Nº de acertos	Porcentagem de acerto	Nº de erros	Porcentagem de erro
1	26	81,25	6	18,75	32	91,43	3	8,57
2	27	84,38	5	15,63	29	82,86	6	17,14
3	22	68,75	10	31,25	24	68,57	11	31,43
4	24	75,00	8	25,00	31	88,57	4	11,43
5	25	78,13	7	21,88	31	88,57	4	11,43
6	28	87,50	4	12,50	35	100,00	0	0,00
7	27	84,38	5	15,63	35	100,00	0	0,00
8	32	100,00	0	0,00	35	100,00	0	0,00
9	32	100,00	0	0,00	35	100,00	0	0,00
10	10	31,25	22	68,75	16	45,71	19	54,29
	<b>253</b>	<b>79,06</b>	<b>67</b>	<b>20,94</b>	<b>303</b>	<b>86,57</b>	<b>47</b>	<b>13,43</b>

Fonte: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2016.



Tabela 2 – Avaliação das questões do pré-teste e do pós-teste aplicados da turma II do curso de Qualificação do Ato Transfusional, Fortaleza-Ce, 2016

Questão	Pré-teste_22				Pós_teste_23			
	Nº de acertos	Porcentagem de acertos	Nº de erros	Porcentagem de erro	Nº de acertos	Porcentagem de acerto	Nº de erros	Porcentagem de erro
1	17	77,27	5	22,73	22	95,65	1	4,35
2	14	63,64	8	36,36	21	91,30	2	8,70
3	15	68,18	7	31,82	15	65,22	8	34,78
4	21	95,45	1	4,55	21	91,30	2	8,70
5	15	68,18	7	31,82	21	91,30	2	8,70
6	20	90,91	2	9,09	23	100,00	0	0,00
7	18	81,82	4	18,18	20	86,96	3	13,04
8	22	100,00	0	0,00	23	100,00	0	0,00
9	21	95,45	1	4,55	23	100,00	0	0,00
10	8	36,36	14	63,64	16	69,57	7	30,43
	<b>171</b>	<b>77,73</b>	<b>49</b>	<b>22,27</b>	<b>205</b>	<b>89,13</b>	<b>25</b>	<b>10,87</b>

Fonte: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2016.

Ainda em relação às tabelas apresentadas, observa-se que o maior percentual de erro, no pré e pós-teste de ambas as turmas, foi na questão 10, a qual sobre transfusão de plaquetas de um paciente em pré-operatório. O enunciado da questão solicita que seja assinalada a conduta mais apropriada, e por se tratar de uso racional do sangue, (uma conduta médica), gerou dúvidas o que vai de encontro com os dados coletados.

#### - Conclusões

O curso de Qualificação do Ato Transfusional tornou o procedimento terapêutico da transfusão mais segura e mostrou-se uma importante ferramenta de capacitação dos enfermeiros que apresentam na sua formação acadêmica uma lacuna na área de hemoterapia.

A eficiência e eficácia da transfusão não dependem apenas da produção segura e de qualidade das unidades hemoterápicas e sim do processo completo que requer também a qualificação dos profissionais de enfermagem envolvidos na administração e monitoramento adequado da transfusão e das possíveis reações adversas que possam acontecer.

Concluimos que o curso tem tornou-se um evento importante para a formação dos profissionais e melhoria da qualidade na assistência prestada aos pacientes que necessitam da terapêutica transfusional, em todo estado do Ceará.



- Referências Bibliográficas

ANVISA. Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância: Guia para a Hemovigilância no Brasil. Disponível em:

<[http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/404938/guia\\_hemovigilancia15.pdf/495fd617-5156-447d-ad22-7211cdbab8a7](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/404938/guia_hemovigilancia15.pdf/495fd617-5156-447d-ad22-7211cdbab8a7)> Acesso em : 20 de jun de 2016

Brasil. Ministério da Saúde. Qualificação do ato transfusional : guia para sensibilização e capacitação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 116 p. ISBN 978-85-334-2113-4.

\_\_\_\_\_. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 36 de 25 de julho de 2013 que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União** 2013;26 jul. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 34 de 11 de junho de 2014 que institui as Boas Práticas no Ciclo do Sangue. Disponível em : [http://www.hemoce.ce.gov.br/images/PDF/resolucao\\_rdc34\\_2014.pdf](http://www.hemoce.ce.gov.br/images/PDF/resolucao_rdc34_2014.pdf). Acesso em: 02 jan 2016.

\_\_\_\_\_. Portaria MS/ nº 158 de 4 de fevereiro de 2016 que redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/abril/12/PORTARIA-GM-MS-N158-2016.pdf>. Acesso em: 02 jan 2016.